

**BR - Capital Distribuidora de  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes

Em 30 de junho de 2015 e de 2014

## **BR - Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

### **Índice**

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	4
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e de 2014	9

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos:

Administradores e Acionistas da

**BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de julho de 2015.



André José Valério  
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples  
CRC 2SP-030.002/O-7



*A Member Firm of RSM International*

**BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

Valores em R\$ mil

A T I V O	Notas	30/06/15	30/06/14
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.479</b>	<b>1.725</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	<b>39</b>	<b>81</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>		<b>327</b>	<b>584</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	327	584
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>		<b>907</b>	<b>841</b>
Carteira própria	5	907	813
Vinculados a prestação de garantia	5	-	28
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>206</b>	<b>219</b>
Rendas a receber	6	188	173
Diversos	6	18	46
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>741</b>	<b>274</b>
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>		<b>399</b>	-
Carteira própria	5	399	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>57</b>	<b>53</b>
Diversos	6	57	53
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>160</b>	<b>157</b>
Outros investimentos	7	160	157
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>125</b>	<b>64</b>
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		200 (75)	204 (140)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.220</b>	<b>1.999</b>

**CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA**  
Diretor

**LUIZ LINARES CAMBERO**  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	Notas	30/06/15	30/06/14
<b>CIRCULANTE</b>		<b>174</b>	<b>214</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>174</b>	<b>214</b>
Fiscais e previdenciárias	6	51	77
Diversas		123	137
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>57</b>	<b>53</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>57</b>	<b>53</b>
Diversas	6	57	53
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.989</b>	<b>1.732</b>
Capital:		1.782	1.248
De Domiciliados no país	8	1.782	1.248
Reservas de lucros		-	300
Ajustes de avaliação patrimonial		1	1
Lucros acumulados		206	183
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.220</b>	<b>1.999</b>

**CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA**  
Diretor

**LUIZ LINARES CAMBERO**  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

Valores em R\$ mil

	<b>Notas</b>	<b>1º-SEM-15</b>	<b>1º-SEM-14</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>217</b>	<b>227</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		217	227
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>217</b>	<b>227</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>33</b>	<b>(15)</b>
Receitas de prestação de serviços	11	835	797
Despesas de pessoal	12	(405)	(390)
Outras despesas administrativas	13	(317)	(351)
Despesas tributárias		(80)	(72)
Outras receitas operacionais		-	1
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>250</b>	<b>212</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>250</b>	<b>212</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(44)</b>	<b>(29)</b>
Provisão para Imposto de renda	14	(23)	(14)
Provisão para Contribuição Social	14	(21)	(15)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>206</b>	<b>183</b>
<b>JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO</b>		-	-
<b>Nº de ações .....</b>		<b>634.240</b>	<b>460.204</b>
<b>Lucro por ação.....R\$</b>		<b>0,32</b>	<b>0,40</b>

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA  
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO  
Contador CRC-1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

<b>BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>						
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014</b>						
Valores em R\$ mil						
Período de 01/01/15 a 30/06/15						
<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVA LEGAL</b>	<b>RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	1.528	35	219	1	-	1.783
Aumento de capital	254	(35)	(219)		-	-
Lucro líquido do período					206	206
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/15	1.782	-	-	1	206	1.989
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	254	(35)	(219)	-	206	206
Período de 01/01/14 a 30/06/14						
<b>E V E N T O S</b>	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>RESERVA LEGAL</b>	<b>RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>T O T A L</b>
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	1.248	20	280	1	-	1.549
Lucro líquido do período					183	183
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/14	1.248	20	280	1	183	1.732
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	-	-	183	183

**CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA**  
Diretor

**LUIZ LINARES CAMBERO**  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*



**BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO ENCERRADO  
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 - MÉTODO INDIRETO**

Valores em R\$ mil

	<u>1º-SEM-15</u>	<u>1º-SEM-14</u>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i></b>		
Lucro líquido do semestre	206	183
Depreciações e amortizações	9	6
Provisão de impostos no resultado	44	29
	<u>259</u>	<u>218</u>
<b><i>Varição de Ativos e Obrigações</i></b>	<u>(508)</u>	<u>(109)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(430)	(22)
(Aumento) redução de outros créditos	4	(56)
Aumento (redução) em outras obrigações	(82)	(31)
<b>Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>(249)</u></b>	<b><u>109</u></b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i></b>		
Inversões em:		
Investimentos	(3)	(3)
Imobilizado de uso	(4)	(16)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(7)</b>	<b>(19)</b>
<b>(Redução líquida)/ Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(256)</u></b>	<b><u>90</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622	575
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	366	665

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA  
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO  
Contador CRC-1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

# **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

A Distribuidora tem por objetivo intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 31 de julho de 2015.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

## **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### **3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

### **3.5. Ativos não circulantes**

- **Investimentos:** estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.

### **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

## **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3.7. Redução ao valor recuperável de ativo**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.8. Passivos circulantes e não circulantes**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos;

### **3.9. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano (R\$ 120 mil no semestre). A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

## **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3.10. Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

### **3.11. Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

### **3.12. Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

## BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>39</b>	<b>81</b>
Depósitos bancários	39	81
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>327</b>	<b>584</b>
Depósitos interfinanceiros	327	584
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>	<b>366</b>	<b>665</b>

## 5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

5.1. Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Carteira própria</b>	<b>1.306</b>	<b>813</b>
Certificado de depósito bancário	1.125	660
Debêntures	181	153
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
Debêntures	-	28
<b>Total da carteira</b>	<b>1.306</b>	<b>841</b>
<b>Total curto prazo</b>	<b>907</b>	<b>841</b>
<b>Total longo prazo</b>	<b>399</b>	<b>-</b>

## BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	1.125	1.125	660	660
Debêntures	179	181	179	181
<b>Total da carteira</b>	<b>1.304</b>	<b>1.306</b>	<b>839</b>	<b>841</b>

### 6. Outros créditos e outras obrigações

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Ativo circulante - Outros créditos</b>		
<b>Rendas a receber</b>	<b>188</b>	<b>173</b>
Dividendos e Juros de Capital	53	38
Serviços prestados a receber	135	135
<b>Diversos</b>	<b>18</b>	<b>46</b>
Adiantamentos e antecipações	3	33
Imposto de Renda a compensar	3	3
Valores a receber de sociedades ligadas	12	10
<b>Total do ativo circulante - Outros créditos</b>	<b>206</b>	<b>219</b>
<b>Ativo não circulante - Outros créditos</b>		
<b>Diversos</b>	<b>57</b>	<b>53</b>
Devedores p/ depósitos em garantia	57	53
<b>Passivo circulante - Outras obrigações</b>		
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>51</b>	<b>77</b>
Provisão e contrib. s/ lucro a pagar	19	8
Impostos e contrib. a recolher	31	68
Provisão p/ imposto e contrib. Diferido	1	1
<b>Diversas</b>	<b>123</b>	<b>137</b>
Provisão p/ pagamentos a efetuar	123	137
<b>Total do passivo circulante - Outras obrigações</b>	<b>174</b>	<b>214</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Diversas</b>	<b>57</b>	<b>53</b>
Provisão p/ passivo contingente	57	53

## **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **7. Investimentos**

Estão representados por 139.943 ações da CETIP S.A. (139.861 em 2014), avaliadas ao valor do custo de conversão dos títulos patrimoniais na data da desmutualização da CETIP S.A. O valor de mercado dessas ações, conforme cotação de fechamento divulgada pela BMF&FBovespa em 30 de junho de 2015 era de R\$4.775 (R\$ 4.392 em 2014).

A administração da companhia não possui intenção de negociar estes ativos, desta maneira manteve o investimento alocado na rubrica "ações e quotas", no grupo de "outros investimentos", conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **8. Patrimônio líquido**

#### **Capital social**

O capital social de R\$ 1.782 (R\$ 1.248 em 2014) está representado por 634.240 ações nominativas (460.204 ações em 2014), sendo 317.120 ações ordinárias e 317.120 ações preferenciais, (230.102 ordinárias e 230.102 preferenciais em 2014), sem valores nominais, totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em 16 de julho de 2014 foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 1.248 para R\$ 1.528, mediante a incorporação do saldo da conta "Reservas Especiais de Lucros - Outras", apresentado no balanço de 31/12/2013 no montante de R\$ 280. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de outubro de 2014.

Em 01 de junho de 2015 foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 1.528 para R\$ 1.782, mediante a incorporação do saldo da reserva legal no montante de R\$ 35 e da reserva especial de lucros no montante de R\$ 219, totalizando um aumento de R\$ 254, representado por 85.572 ações nominativas. Este processo está em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

#### **Distribuição de lucros**

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.



## BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Juros de capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

### 10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 57 (R\$ 53 em 2014) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

#### Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até junho de 2015, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 57 (R\$ 53 em 2014), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Contingências tributárias	57	53	57	53
	<b>57</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	<b>53</b>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Contingências tributárias	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>53</b>	<b>53</b>
Atualização no período	4	4
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>57</b>	<b>57</b>

(Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial)

## BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 referentes a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

### 11. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2015	30/06/2014
Administração de fundos de investimentos	821	781
Outras	14	16
<b>Total</b>	<b>835</b>	<b>797</b>

### 12. Despesas de pessoal

	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com proventos	(240)	(226)
Despesas com encargos	(90)	(84)
Despesas com benefícios	(75)	(79)
Despesas com treinamento	-	(1)
<b>Total</b>	<b>(405)</b>	<b>(390)</b>

### 13. Outras despesas administrativas

	30/06/2015	30/06/2014
Aluguéis	(43)	(51)
Condomínio	(20)	(25)
Processamento de dados	(66)	(60)
Serviços técnicos especializados	(103)	(89)
Comunicações	(7)	(9)
Publicação	(24)	(23)
Serviços do sistema financeiro	(7)	(7)
Transporte	(5)	(7)
Depreciação	(9)	(6)
Material expediente	(9)	(14)
Assinaturas de jornais e revistas	(3)	(7)
Manutenção e conservação	(3)	(28)
Outros	(18)	(25)
<b>Total</b>	<b>(317)</b>	<b>(351)</b>

## BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>250</b>	<b>212</b>
<b>(Exclusões)/Adições:</b>		
Dividendos recebidos	(103)	(135)
Gastos com ativos diferidos	(5)	20
Base de cálculo para impostos	<b>142</b>	<b>97</b>
Imposto de Renda (alíquota oficial)	(21)	(14)
Adicional de Imposto de Renda (Alíquota de 10%)	(2)	-
<b>Total de imposto de renda</b>	<b>(23)</b>	<b>(14)</b>
Contribuição Social (alíquota 15%)	(21)	(15)
<b>Total de impostos correntes</b>	<b>(44)</b>	<b>(29)</b>

### 15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	30/06/2015	30/06/2014
SCP - Fundo de investimento imobiliário	48.900	42.626
FII Continental Square Faria Lima	212.616	182.856
FII Pateo Moinhos de Vento	209.754	153.942
Infra Patrimonial I FIC FIP	242.181	211.351
FII GWI Renda Imobiliária	81.832	110.964
FII BR Shopping Centers	2	5
<b>Total</b>	<b>795.285</b>	<b>701.744</b>

### 16. Partes relacionadas

#### 16.1 Pessoal-chave da Administração

A Distribuidora não possui transações com partes relacionadas e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

#### 16.2 Remuneração da administração

Não houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora, durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

## **BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **17. Cobertura de seguros**

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **18. Risco operacional e risco de mercado**

- Atendendo determinação da Resolução nº 3380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

Carlos Alberto da Rocha Lima  
Diretor

Luiz Linares Cambero  
Contador CRC 1 SP 74256/O-4